

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



eregir
APARTAMENTOS

LG. RODRIGUES SAMPAIO, 10
TEL. 053-962126-ESPOSENDE

PREÇO: 50\$00

PORTE  PAGO

Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

MEMÓRIAS DO TEMPO

Por M. M. DA SILVA COSTA

A memória dos homens é realmente curta. E por isso torna-se necessário recorrer às memórias colectivas que o tempo, paulatinamente e sem alaridos, se encarrega de absorver e registar.

Duma forma ou doutra os suportes dos acontecimentos encontram-se espalhados e essas fontes diversas, ou traduzem factos públicos, ou transcrevem a informação veiculada, que não se pode, nem esquecer nem adulterar.

Essas fontes falam por si. São as instituições, as associações cívicas ou humanitárias, as comissões, as direcções e, também, as ilusões fracassadas dos que julgam ser aquilo que nunca foram, pese embora o proclamem.

Para ser é preciso existir; para proclamar torna-se indispensável ter voz e tribuna. Mas com todos estes predicados ninguém pode arvorar-se em defensor de ideias que não aquelas que conscientemente pratica.

Para dizer a verdade, diria La Palisse, não se pode mentir. E dizer ou insinuar o que as memórias do tempo podem desmentir, mais não é do que trautejar a canção do «coitadinho».

O tempo se encarregará de desmistificar «olhai para o que eu digo e não para o que faço». Por outras palavras: aquilo que alguns oportunistas fazem deve ser entendido, como dependência e não oferta, na aceção plena dos conceitos. Mas na realidade eles preferem auto-proclamar-se pedagogicamente como são, convencidos de que o que afirmam é o termo certo na hora incerta.

Fica o dito pelo não dito e a triste verdade, camuflada pela linguagem arrevesada e contraditória, não diz nada a quem nada sabe, mas esclarece, pelo menos, quem suspeita e dá razão a quem tem a certeza.

O tempo não perde a memória e as suas fontes não se rasgam, nem se deterioram. Perduram nas memórias, enquanto houver tempo. E este a História se encarrega de guardar.

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO FEZ O BALANÇO DO ANO

— «A face de Esposende não se muda todos os dias...»

«A Câmara Municipal chegou ao final do 1.º ano deste mandato, pode dizer-se, sem dinheiro, o que prova ter feito gastos efectivos», iniciou assim, a entrevista do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, quando abordado por «Jornal de Esposende» para conhecer a opinião do autarca sobre o trabalho realizado no 1.º ano do seu mandato.

A falta de receitas capazes para financiamento do Plano de Actividades, teve de lançar mão de verbas destinadas a obras do mandato anterior — e por realizar — e, também, de fundos comunitários, para enfrentar os custos de obras realizadas no mandato anterior.

PREPARAR O FUTURO

No decurso deste 1.º ano, a Câmara Municipal lançou todas as obras previstas no FEDER. O estaleiro naval, será excepção, pese embora os esforços desenvolvidos. Em contrapartida, obteve os apoios necessários para a construção da biblioteca municipal, abastecimento de água a Antas (2.ª fase), a Rua de S. João, o Plano Director Municipal, documento indispensável para se definir o desenvolvimento do concelho e os estudos para captação de água, caminhos de Fontebóia, «obras que vieram a ter reflexos na vila e no concelho», acrescentaria o autarca.

Devido ao desgaste do período eleitoral anterior para as autarquias, houve um conjunto de obras que vieram a ser pagas pela Câmara Municipal de então,

esclareceu Alberto Figueiredo, acrescentando: «Houve que preparar um conjunto de projectos. É que, para os dinheiros da zona de jogo, havia um conjunto de intenções e não havia projectos... «Mais: «Havia as negociações do FEDER, os Fundos Comunitários, e para os quais não havia estratégia. Agora temos definida a estratégia para os três próximos anos, sabemos o que queremos desses fundos e, posso dizer, a Câmara apresentou projectos que ultrapassam o milhão de contos».

Do trabalho, entretanto

desenvolvido, ao longo do ano findo, o Presidente da Câmara esclareceu: «Tivemos que mandar fazer projectos de acordo com as candidaturas. Esperamos que, dentro de três a quatro meses, estarão concluídos e as obras lançadas a concurso, excepto o estudo da zona ribeirinha e zonas envolventes. Penso que, depois de aprovados e de correrem as entidades respectivas, poderão ser organizados».

Quanto à zona ribeirinha, julga-se que, este ano, será lançada a construção da

(Continua na 5.ª página)

Álcool e alta velocidade derrama sangue na estrada

O país ficou abalado com a mortalidade nas estradas nacionais, registadas num curto espaço de tempo: 19 a 26 de Dezembro, Quadra de Natal.

Dos acidentes registados pelas autoridades policiais, houve 1 108 colisões, de que resultaram: 46 mortos, 186 feridos graves e 928 feridos ligeiros. Causas: álcool e excesso de velocidade.

Embora se acusem as estradas de maus pisos e de curvas apertadas, estreitas, nada fáceis de circular, atribui-se ao Homem a causa próxima de tantos acidentes rodoviários. Nota-se, segundo o parecer dos especialistas nesta matéria, falta de lucidez e de sensibilização dos condutores, além de outras que se julgam relacionadas com o «estar» dos utilizadores dos veículos.

Ainda, segundo os dados fornecidos pelas autoridades, os acidentes registados acusam excessos de velocidade, de que resultaram 247 colisões e manobras consideradas perigosas, com 99 atropelamentos. O álcool no sangue, atingiu índices elevados, sem dúvida, causa de despistes e contravenções às regras estabelecidas na Lei.

As «máquinas» potentes, vistosas, capazes de atingirem altas velocidades, circulam aos montes

(Continua na 5.ª página)

ASSALTANTES E VIGARISTAS NO PRINCÍPIO DO ANO

A pacata vila de Esposende foi palco de algumas peripécias no início deste ano capicua.

Aquela que mais impacto causou foi sem dúvida o assalto às instalações da agência do Banco Fonsecas & Burnay, no Largo Rodrigues Sampaio.

Com o balcão repleto de clientes, um ilustre desconhecido e pelos vistos diplomaticamente trajado, sem qualquer disfarce, saca da respectiva arma e ordena às atónitas funcionárias das caixas a entrega do dinheiro «disponível».

Nestas coisas e nestas ocasiões fica-se em estado tal, que em vez de obedecer rápida e prontamente, os movimentos tornam-se mais

lentos e as «ordens», nem sempre são cumpridas como os intrusos pretendem. Lutam, infelizmente, com falta de tempo e, nestas alturas, o tempo é dinheiro.

E foi assim, nestas andanças e precipitações, que o aprendiz de assaltante, disparou a pistola, felizmente para o chão e duplamente feliz porque apenas foi projectado o gás e não o projectil que a mesma possui num segundo disparo.

Pelos vistos bastante atrapalhado, o dito assaltante fugiu de imediato, deixando a pista de notas desde as caixas até ao exterior daquele estabelecimento bancário.

Apenas cerca de cinco

(Continua na 5.ª página)

Mário Soares reeleito Presidente da República

Logo à 1.ª volta, o Dr. Mário Soares é reeleito Presidente da República, obtendo cerca de 4 milhões de votos, correspondentes a 70,4% do total entrado nas urnas.

No concelho de Esposende, o vencedor destas eleições obteve 11 153 votos (74,54%), enquanto o Dr. Basílio Horta, com 2 517 vo-

tos (16,82%) é o 2.º mais votado. O Dr. Carlos Carvalhas, com 643 (4,29%) e o Eng.º Carlos Marques, com 257 (1,71%), ficam na história destas eleições presidenciais.

No concelho de Esposende, dos 22 445 eleitores, votaram 14 692, havendo a registar 33,33% de abstenções, isto é, cerca de 2/3 do eleitorado exerceu o seu di-

reito de voto. Dada a aproximação dos resultados com os que se verificaram a nível nacional, bem se poderá dizer que Esposende é um concelho piloto..

A campanha eleitoral e o dia das eleições, decorreram com normalidade, o que revela a maturidade das gentes do concelho de Esposende.

Esposende por dentro...

APPACDM - Centro Educacional de Esposende

Após a inauguração do Centro, instalado na Quinta do Paiva, em Marinhas, a Delegação Distrital de Braga, responsável do Centro, promoveu um peditório no concelho de Esposende, tendo percorrido algumas freguesias.

O resultado é encorajador e motivo de satisfação dos promotores. Agradecidos, tanto mais que se trata de obra de interesse social, vem revelar o resultado do peditório e que se indica: Apúlia, 210 270\$; Fão, 7 091\$; Esposende, 18 470\$; Marinhas, 54 599\$; Belinho, 66 660\$; Curvos, 18 796\$; Antas, 104 892\$00; Palmeira, 152 008\$; Gemeses, 16 329\$; Fonteboa, 10 497\$50; Gandra, 18 980\$50.

Das Escolas: C+S de Forjães, 8 030\$50; Secundária de Esposende, 4 361\$00; Preparatória de Esposende, 10 224\$00.

O peditório nas freguesias de Mar, Rio Tinto, Vila Chã e Forjães, será feito oportunamente.

Contribuir para a obra das crianças com o Centro Educacional e Reabilitacional de Esposende, instalado na Quinta do Paiva, em Marinhas, será ajudar a juventude.

Passadeira para peões precisa-se

Os utentes dos abrigos de passageiros localizados junto do posto da Guarda Fiscal, lado nascente da Avenida Marginal e do lado poente da mesma tem-se queixado, e com razão, da inexistência de uma passadeira que salvaguarde, no mínimo, a sua qualidade de peões, quando têm necessidade de atravessar a referida via.

De facto não custará sinalizar o local com o respectivo sinal e apropriada zona de passagem. E assim os utentes, pelo menos, sentem-se mais seguros de eventuais «aceleras» que daquela avenida, por vezes, fazem autêntico autódromo.

Curso de Arbitros do C. A. da A. F. Braga

Estão abertas inscrições, até 25 de Janeiro, para a frequência do curso de arbitros, iniciativa do Conselho de Arbitragem da A. F. de Braga.

O curso destina-se aos interessados com idade compreendida entre os 18 e os 33 anos.

Os interessados, devem colher informações na entidade promotora deste curso.

Presidente da Câmara no Clube Rotário

No próximo dia 18, sexta-feira, Alberto Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, vai ao Clube Rotário de Esposende.

No decorrer da reunião-jantar, o autarca vai proferir uma comunicação sobre o que será o ano de 1991, o segundo do seu mandato municipal.

SÁBADO CULTURAL

ARQUITECTURA DO SÉC. XVI

Na continuação do programa cultural, destinado a melhor conhecimento do concelho de Esposende, no sábado, 2 de Fevereiro, a lição versará a arquitectura seiscentista. Os visitantes, percorrerão, como habitualmente, os pontos de interesse onde será visível o tema deste Sábado Cultural.

CONFERÊNCIA BARTOLOMIANA

Conforme noticiado, no ano dedicado a Frei Bartolomeu dos Mártires, Esposende terá uma conferência relacionada com a vida e obra de tão ilustre português.

A conferência será proferida pelo Prof. Dr. José Maria Marques, no Salão Nobre da Câmara Municipal, pelas 21 horas do dia 26 de Janeiro.

GEOLOGIA DO CONCELHO

No dia 16 de Fevereiro, pelas 21 horas, será aberta ao público uma exposição sobre a geologia do concelho.

A exposição será patente ao público no Salão Nobre da Câmara Municipal.

«VIVER SEM DROGA EM ESPOSENDE»

Que resultado?

Não conhecimento, à data em que redigimos esta notícia, quais os resultados obtidos da campanha preventiva, a cargo de elementos de La Patriarche (Braga), no consumo de droga, anunciada a 25 de Setembro na Câmara Municipal.

Quando o programa e a estratégia, apresentados à reduzida assistência, foi prometida a intenção de «combater os consumidores e não, os traficantes», por se tratar de um modo de penetração complicada. Contudo, o apoio e o patrocínio da Câmara Municipal, fazia crer dos bons resultados da campanha.

Carlos e Enrico, nesta data, falaram bastante, contaram histórias dramáticas e aterrorizantes, prometeram convencer muitos jovens consumidores, entre outras afirmações que mereceu aprovação de entidades,

igualmente, interessadas na «limpeza» dos toxicoindependentes do concelho.

Quando procuramos resultados de campanha tão bem intencionada, fomos informados do vazio até agora encontrado, sabendo que haveria muitos elementos a revelar, assim como de jovens interessados em recuperação.

Competirá à La Patriarche, que assumiu publicamente a dinâmica da campanha e de revelar os efeitos, o que encontraram de interesse para o combate ao consumo da droga.

Esposende, continua a ser trânsito de droga, embora se saiba do desenvolvimento de gente de fora deste concelho.

Estação Rádionaval de Apúlia

O Director e demais pessoal, saúdam todos os antigos elementos da Estação Radionaval Almirante Ramos Pereira, na passagem do 41.º aniversário da Guarnição da Armada.

Apúlia, 21 de Janeiro de 1991.

Conjunto Piscinas Municipais em concurso

A Câmara Municipal de Esposende, na reunião de 10 de Janeiro, deliberou proceder à abertura de concurso limitado, para elaboração do projecto referente ao conjunto Piscinas Municipais. Nesta reunião, foi revogada a deliberação de 25-10-90 e, conseqüentemente, o Plano previsto para o corrente ano.

Deliberado, também, adjudicar o projecto da piscina de Forjães à firma Epur, Acessórios de Urbanismo, Lda.

No decorrer da reunião, foram apresentadas propostas de adjudicação dos seguintes projectos: ar condicionado para a Biblioteca Municipal de Esposende; loteamentos de habitação social de Marinhas e de Apúlia; de ampliação e remodelação da Escola de Eira d'Ana, Palmeira; das piscinas da vila de Forjães; de loteamento da habitação social de Palmeira. Todas as propostas foram aprovadas.

O executivo Municipal deliberou, ainda, autorizar as despesas a mais, ou a menos, para a adaptação do mercado de Fão em Centro Cultural e a celebração de contrato adicional, no valor de 7 250 contos, em consequência das alterações, agora aprovadas.

Foram tratados assuntos de natureza corrente e, igualmente, apreciados e aprovados processos de obras particulares.

FESTIL/90

ÊXITO CULTURAL DE «OS MINIZENDE»

Foi, sem dúvida, um espectáculo, o Festival de Música Infantil relativo ao Natal, organização de «Os Minizende».

As 12 canções seleccionadas, apresentaram-se de forma impecável, com os «miúdos» a comportarem-se como adultos, conscientes das suas responsabilidades, o mesmo sucedendo aos locutores de serviço, já identificados na edição anterior.

A ordem de apresentação das canções obedeceu ao resultado do sorteio previamente efectuado, sendo o grupo da cidade da Maia o primeiro em palco, através da canção «Vem depressa Pai Natal», obtendo 97 pontos; seguiu-se o grupo Minijovem, de Marinhas, com «Natal Feliz», classificada com 87 pontos; «Dorme... Dorme», interpretada por Sara Rei, de Braga, com 91 pontos; o grupo Lua Nova, de Vigo, apresentou «Noite Boa», que obteve 66 pontos; Silvia Susana, de Esposende, viria a seguir, para interpretar «Estrela do Menino Jesus», classificada com 101 pontos; o grupo Gente Nova, de Marinhas, interpretou «No Natal», conseguindo 81 pontos; «Um presente para o Menino Jesus» foi a canção seguinte, interpretada por Rodrigo Basto, de Paços de Ferreira, classificada com 107 pontos e ganhou o 2.º prémio do FESTIL/90. «Glória, Glória», cantada pelo grupo «Neboa», de Vigo, teria 82 pontos; «O Natal», canção interpretada por Adão e Teresa Margarida, de Vila do Conde, foi classificada com 83 pontos; «Boing conhece o Pai Natal», interpretada por Ana Bastos, de Paços de Ferreira, obteve 106 pontos e seria a 3.ª classificada no FESTIL/90; «Chegou a luz», pelo grupo MAREIRIÑA, de Vigo, conseguiu apenas 83 pontos e, finalmente, «Natal em cada dia», com música e letra de Jorge Costa e de Armando Oliveira (Zola), interpretada por Ana Luísa e Ana Cláudia, de Arouca, com 115 pontos, seria a vencedora deste 1.º FESTIL.

No final, ante a alegria e entusiasmo das crianças participantes, organização e o público que enchia o Centro Paroquial, procedeu-se à distribuição dos prémios, 40 contos para as melhor classificadas e 10 contos para as seguintes, além de medalhas comemorativas.

Não houve vencedores nem vencidos. Ganhou Esposende, a cultura, a música, a convivência entre adultos e crianças, todo o auditório. FESTIL/90, foi um êxito total. De facto, «as crianças são o nosso futuro».

«NASCER DE NOVO»

Entrou no 12.º ano de publicação o nosso colega «Nascer de Novo», órgão interparoquial da responsabilidade do Arciprestado de Esposende.

No editorial de número de Janeiro, Mons. Baptista de Sousa, Director, manifesta a satisfação do dever cumprido no decorrer do e, acentua: «o balanço moral é bem mais lisonjeiro que o balanço económico». Não surpreende...

Na pessoa do Director do «Nascer de Novo» vão as felicitações de «Jornal de Esposende» e ad multos anos para todos os colaboradores.

FALECIMENTOS

ALFREDO MANUEL DA ROCHA E COSTA

Na cidade de Guimarães, onde se encontrava, faleceu repentinamente, Alfredo M. da Rocha e Costa, casado, 39 anos, empregado de escritório na empresa Confeccões Ofir desta vila, que sofria de doença grave.

O extinto, deixa viúva a Prof.ª D. Maria Eulália Leite Freitas Pereira, que lecciona em Escola deste concelho, embora oriunda de Guimarães. Era pai de menino ainda menor.

O funeral realizou-se em Guimarães, tendo assistido numerosos colegas de trabalho e que se deslocaram propositadamente para o efeito.

D. MARIA CELESTE LEITÃO PINHEIRO

Na sua residência, faleceu D. Maria Celeste Leitão Pinheiro, solteira, 92 anos, reformada, natural desta vila, filha do poeta Alvaro Pinheiro.

A D. Celestina, muito dada a trabalhos e colaboração na Paróquia, foi muitos anos regente escolar, boa catequista e zeladora do altar do S. Coração de Jesus.

JACINTO COSTA

Acometido de doença súbita, faleceu em 11 de Janeiro, Jacinto Alves da Costa, aposentado da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados de Esposende, casado com D. Aurora Lima.

Figura muito conhecida nesta vila, foi autor de planos e projectos de obras, dirigente desportista, ornamentalizador e participou em vários acontecimentos locais.

As famílias enlutadas, os sentimentos de pesar de «Jornal de Esposende».

**ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO
REGIONALISTA**

Esposende Regional

ANTAS

ANTAS FUTEBOL CLUBE

A Direcção do Antas Futebol Clube promoveu a realização dum cortejo de oferendas, no primeiro dia deste ano, com o fim de angariar fundos que possam, de algum modo, sustentar as enormes despesas com o nosso clube que tão bons resultados tem obtido nesta fase do Campeonato Regional de Braga, onde está inserido.

A população da nossa terra participou com generosidade que era de esperar, e ainda bem que assim foi, pois o clube não é da Direcção nem dos sócios; é de toda a freguesia. Por isso ostenta o título de Antas Futebol Clube. Pensamos que foi uma jornada grandiosa de ajuda à actual Direcção, para que esta possa continuar a trabalhar no sentido de levar o nome do nosso clube cada vez mais alto e com maior prestígio.

FALECIMENTOS

No dia 4 de Janeiro, faleceu a Sr.^a Deolinda dos Anjos Pelxoto Lima, de 50 anos de idade. Era natural de S. Romão do Neiva, mas vivia desde o seu casamento, no lugar do Monte, desta freguesia. O seu passamento deu-se no Hospital de Braga, para onde tinha sido levada, devido a doença grave. O seu funeral foi muito concorrido e constituiu grande manifestação de pesar.

Também no dia 7 do mesmo mês faleceu a Sr.^a Ludovina Gomes de

Matos, casada, residente no mesmo lugar do Monte. Tinha 81 anos de idade e era natural do lugar de Bellinho, desta freguesia.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

OFERTÓRIO SOLENE PARA AS OBRAS DA IGREJA

Também neste domínio, a população da nossa freguesia soube corresponder ao apelo do pároco, para que ajudassem, com as suas ofertas, a saldar a dívida contraída com a conclusão das obras a que já fizemos referência no último número de «Jornal de Esposende». A população de S. Paio de Antas, quando bem conduzida e orientada, sabe ajudar em tudo que eleve o bom nome da terra onde nasceu.

CRUZAMENTO DE ANTAS

«Jornal de Esposende» dá a notícia de que vão ser encetados estudos no sentido de se eliminarem os perigosos cruzamentos da E. N. 13, possivelmente com com instalação de semáforos.

Que se não esqueçam do perigoso cruzamento de Antas, são os nossos votos e pedidos às instâncias responsáveis. — C.

FÃO

ELEITOS DIRIGENTES DOS BOMBEIROS

Na Assembleia Geral, recentemente realizada, os Bombeiros Voluntários elegeram os dirigentes para o mandato, já iniciado. Do resultado, verificou-se o seguinte:

Assembleia Geral

Presidente, Dr. José Manuel Borja Rodrigues; Vice-Presidente, António Gomes Lopes; Secretários, Armando Gagelro Reis e Carlos Francisco Costa Palma Rio.

Direcção

Presidente José Artur Saraiva Marinho; Vice-Presidente, Norberto Manuel Pereira da Silva Mota; Secretários, Joaquim Hernâni Vinha Novais e Rogério de Sousa Morgado; Tesoureiro, Manuel Ramos Morgado; Vogais, Angélico do Vale Miranda e Miguel da Silva Pereira.

Conselho Fiscal

Presidente, Eng.^o Sérgio Mariz Ferreira; Vice-Presidente, Domingos Reis Assunção; Secretário, António Graça do Vale; Vogal, Manuel do Vale Sousa. — C.

FORTE BOA

REUNIÃO DA ASSEMBLEIA

Em 29-12-90, os elementos da Assembleia de Freguesia, reuniram-se para um debate sobre as carências da nossa freguesia.

Entre vários assuntos discutidos, os mais destacados da Ordem do Dia foi o Plano de Actividades para o novo ano em curso e orçamento.

CASAMENTO

Em 22-12-90, Miguel Neves Martins e Maria da Conceição Gonçalves Herdeiro, ambos naturais de Fonteboa, realizaram o seu casamento matrimonialmente na Igreja

Matriz, pelo Sr. Pároco da freguesia.

TRÍDUO

As pregações como preparação para o tríduo da Senhora de Fátima foram iniciadas no dia 27, e as confissões no dia 31.

FESTAS NATALÍCIAS

Também se comemoraram as festas do nascimento do Menino Jesus e Ano Novo, as quais decorreram com grande simpatia. Só o que nos entristeceu, foi a falta da imagem da Nossa Senhora no altar, devido a ter sido roubada por alguém desconhecido até hoje.

VEIGA AGRÍCOLA

Com é do conhecimento em Fonteboa, temos uma veiga agrícola que talvez deva ser uma das mais produtivas do país, e em área também muito aproximadamente.

No dia 22-4-90, um dos grupos de trabalho eleitos em reunião de Assembleia Geral da freguesia, Carlos Afonso Novo, Joaquim Alves Pereira e Manuel Linhares de Campos, depois de terem medido a Veiga, deram conhecimento da sua medição.

Mede 94,7 hectares, e é na realidade uma rica veiga, só que os caminhos que nela existem são pobrezinhas, e há vários anos que os eleitorados nas suas campanhas fazem mil promessas, apenas para iludir o povo. Vamos lá ver se agora sairá uma realidade, com os presentes no município.

FALECIMENTO

No dia 24-12-90, faleceu a Sr.^a Delovina Gomes Catarino, que contava 80 anos. — C.

GANDRA

FESTAS DE NATAL E DA CRIANÇA

No passado dia 25 de Dezembro,

à tarde, o Salão Paroquial esteve repleto de gente para assistir à Festa de Natal Criança/90.

A festa, bem animada, entusiasinou graúdos e miúdos, e foi uma alegria para as crianças desta freguesia.

Animou a festa, os ilusionistas e a parelha de palhaços, vindos do Porto, organizado por empresa ligada ao ramo espectáculos de variedades.

No final, com a presença do Pai Natal, foram distribuídos brinquedos a todas as crianças, salientando-es, as palavras proferidas pelo Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Pereira Marques, o impulsionador da festa. Não deixou de proferir palavras de especial carinho e apreço pelas crianças, sem esquecer os pobres por quem sempre luta, sendo já conhecido pelo «pai dos pobres».

Também no dia 14 de Dezembro, na Escola Primária, realizou-se a Festa de Natal, servindo de convívio entre professores, alunos, Pároco e Junta de Freguesia.

Do vasto programa, devidamente organizado para a quadra festiva do Natal, as crianças apresentaram cânticos dedicados ao Menino Jesus, além de declamações.

O Pároco da freguesia, na sua curta intervenção, salientou o significado do Natal, enquanto o Presidente da Junta, depois de agradecer aos professores o trabalho desenvolvido, culdaram do programa apresentado, dirigindo-se às crian-

(Continua na 4.ª página)

JORNAL DE ESPOSENDE

Cada vez mais perto de si.
Compre o seu jornal no
QUIOSQUE DA MATRIZ

DICIONÁRIO - Traduções, l.da

Rua Dr. Lopes Cardoso (Junto ao Tribunal)

TELEF. 962883 * 4740 ESPOSENDE

TRADUÇÕES

INGLÊS - FRANCÊS - ALEMÃO

TELEXS - FAXS - TEXTOS TÉCNICOS

DOCUMENTOS JURÍDICOS E COMERCIAIS

Esposende Regional

(Continuação da 3.ª página)

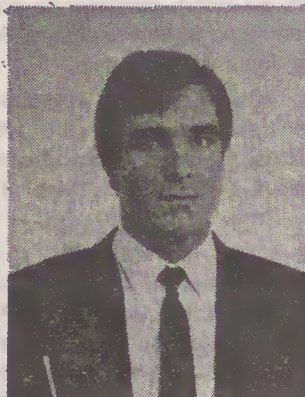
ças com palavras de muito carinho, lembrando o berço em que foram embaladas e do carinho dos pais, sem esquecer o papel dos professores na educação das crianças. — C.

GEMESSES

A FREGUESIA DE GEMESSES ESTÁ MAIS RICA

O 1.º DA NOVA GERAÇÃO

Terminou a licenciatura em farmácia, na Faculdade da Universidade do Porto, o nosso amigo Joaquim da Pena Lopes, de 28 anos de idade, filho do Sr. Albino Faria



Lopes e da Sr.ª Maria Idália Ferreira da Pena, residentes no lugar da Aldeia, desta freguesia.

Estamos certos de que, tal como se entregou àquilo em que se empenhou, também se entregará à sua nova carreira com o entusiasmo e dedicação a que nos habituou.

Ao novo licenciado, desejamos as maiores felicidades e sucessos nos meandros da farmacopeia.

DESPORTO

Terminou no passado dia 1 o 1.º Torneio de Futebol de Cinco, organizado pelo Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Gemeses. Nos quatro primeiros lugares ficaram: «Os Grilos», «Stop 5», «Os Cansados» e «Café Souto», 1.º, 2.º, 3.º e 4.º, respectivamente.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Realizou-se no passado dia 29 de Dezembro, do ano findo, a Assembleia de Freguesia de Gemeses, em sessão ordinária, na Sede da Junta.

Para além dos assuntos obrigatórios — Plano de Actividades e Orçamento para 1991 — que, finalmente, ao fim de 14 anos, foram apresentados em conformidade. Foram tratados assuntos de interesse para a freguesia, dos quais salientamos: o acordo entre a Junta e a empresa Quinta e Costa para esta passar com a conduta de abastecimento de água às suas unidades fabris situadas em Bouro, Marinhãs, ao longo da freguesia. So-

bre este assunto nada de concreto ficou definido, atendendo ao facto de a Junta, antes de consultar a Assembleia, ter já firmado um acordo do qual só o Presidente da Junta tem pleno conhecimento, ao que parece. No entanto, correm rumores de que na base desse acordo está uma determinada importância, que também ninguém parece saber o montante real, que será esta num muro de vedação no campo de futebol, na parte Norte.

Suscitou também alguma polémica, no período antes da ordem do dia, a questão de uma «lixreira», que já se estende pela via pública, no lugar das Poças, e para a qual a Junta disse não ter meios para solucionar. À primeira vista poderá parecer a todos os nossos leitores que se trata de uma «lixreira» de grandes proporções, mas de facto não é assim.

Estamos em crer que com empenho pelas coisas, realmente, públicas, as coisas se resolveriam. Como diz o ditado: «cego é aquele que não quer ver», este é mais um caso em que as autoridades da freguesia não querem ver, ou melhor, não quiseram ver, dado que este assunto já não é de hoje, já se arrasta há alguns anos. — C.

MARINHAS

CENTRO SOCIAL EM CONSTRUÇÃO

O Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs, instituição de solidariedade social, fundada oficialmente em 1982, tinha antes e tem actualmente um diversificado trabalho a nível social, cultural e desportivo, como o teatro, a música, o atletismo e ciclocross, arralas e o seu rancho folclórico As Moieirinhas de Marinhãs.

É certo que muitas das actividades são cíclicas. Apostou finalmente o Centro Social na construção do seu Centro que irá ter nova Creche com a valência de 50 crianças e um Lar para idosos com 30 utentes, sem internamento nocturno.

No passado dia 16 de Dezembro realizou-se a Assembleia Geral a fim de eleger os corpos gerentes para o biénio de 1991/92. A lista apresentada obteve o consenso dos associados e é assim constituída:

Assembleia Geral

Presidente, P.e Avelino Marques Peres Filipe; 1.º Secretário, Manuel Abreu Capitão; 2.º Secretário, Lourenço J. Martins do Pilar.

Conselho Fiscal

Presidente, Dr. Manuel Joaquim Marques Peres Filipe; 1.º Vogal, Carlos Alberto Carneiro Areias; 2.º

Vogal, João António da Costa Gomes.

Direcção

Presidente, António Pires Carneiro Capitão; Vice-Presidente, Manuel Brás Marques; 1.º Secretário, Mário Neiva Losa; 2.º Secretário, José Augusto de Lemos Ribeiro; 1.º Tesoureiro, José do Pilar Patrão; 2.º Tesoureiro, Bernardino Capitão Abreu Vogais; 1.º Dr. João Eduardo Areias de Miranda; 2.º Dr. Joaquim Marques Regalo; 3.º Aires do Pilar Patrão; 4.º José Cunha Alves Palmeira; 5.º Carlos Alberto de Oliveira Palmeira.

A luta pelo progresso e dignificação desta instituição de solidariedade local tem sido persistente e contínua. Oxalá que, construído o Centro Social, a população, e, em particular as camadas jovens, colabore mais e melhor para a felicidade das crianças, jovens e adultos. — C.

RIO TINTO

AREIA DO MARACHÃO

Após alguns meses de tréguas em que houve a tentativa, felizmente gorada, de tapar os buracos com o lixo municipal de Barcelos e da Póvoa de Varzim, já se extrai, a todo o vapor, novamente areia em plena quinta do Marachão. A princípio, diziam, não se extraía areia, apenas se levava uma trazi-da de Viana. E havia algo de verdade nisso. Só que, por cada camião de areia suja, saíam dezenas de limpa. Havia mesmo quem dissesse que a areia, ao lavar-se, aumentava de volume, que inchava.

Soubemos, e vimos, que o empresário tem procurado arrasar a lagoa com trepos, «canhotos», isto é, raízes de pinheiro. Não sabemos quais os efeitos dessa madeira no fundo da terra, ou que consequências ecológicas poderá trazer no futuro. Sabemos apenas que se está a alterar a estrutura do subsolo com efeitos sobre o nível freático, uma vez que esses produtos vegetais sofrerão um acção carbonífera com implicações na água subterrânea.

Soube-se também que o empresário explorador se propõe limpar as «rígueiras», o rio Tinto, para renaturalizar a vala, o que nos parece mais curial.

Há all uma riqueza, a areia, que apenas tem valor se for explorada. Há que a explorar, mas respeite-se a lei e previna-se o ambiente. Arrasar a lagoa com «trepos», supõe-se que não seja a melhor política. Mas a Câmara Municipal terá uma palavra a dizer porque, no fim de contas, será ela a única responsável, em termos legais, pelo possível desastre ecológico do Marachão.

ÓBITO

Faleceu António Cachada

Vítima de doença súbita, faleceu, no Hospital de Barcelos, no passado dia 22 de Dezembro, o nosso amigo António da Silva Cachada. O inditoso, solteiro e de 59 anos de idade, era filho do Sr. Eduardo Cachada, ex-Presidente da Junta de Rio Tinto.

Paz à sua alma.

À família enlutada apresentamos os nossos sentimentos pêsames. — C.

«MOVMAITA» - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS, LDA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00431. N.º de inscrição 00001. N.º e data da apresentação 013 — 90-11-27.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que entre JOSÉ DA CRUZ LOPES, casado na comunhão geral com Maria Cristina Lameiras Morgado; ALBINO DA CRUZ LOPES, casado na comunhão de adquiridos com Olinda de Lourdes Doutel e CARLOS ALBERTO MORGADO LOPES, casado na comunhão de adquiridos com Maria Cláudia Faria Leite Barroso, todos residentes no Bairro Social Sudoeste, lote H, freguesia e concelho de Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

Um — A sociedade adopta a firma «MOVMAITA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS, LIMITADA».

Dois — A sua sede é no lugar da Areia, freguesia de Fão, concelho de Esposende.

Três — A sede social poderá ser transferida para outro local do mesmo concelho ou de concelho limítrofe, por intermédio da gerência, a solicitação desta, mediante consentimento dado por simples deliberação da Assembleia Geral.

SEGUNDO

A sociedade tem por objecto a FABRICAÇÃO DE MÓVEIS EM MADEIRA, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS EM BRUTO.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de OITOCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de três quotas, sendo uma de quatrocentos mil escudos, pertencente ao sócio José da Cruz Lopes, e duas iguais de duzentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Albino da Cruz Lopes e Carlos Alberto Morgado Lopes.

QUARTO

A cessão de quotas a não sócios carece de prévio consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes que, por esta mesma ordem, terão direito de preferência.

Parágrafo único — O valor da quota, para efeitos de cessão, será o que resultar de um balanço especialmente elaborado para esse fim.

QUINTO

Um — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado

em Assembleia Geral, pertence a todos os sócios que, desde já, não nomeados gerentes.

Dois — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente, é suficiente a assinatura de um só gerente.

Três — Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender e permutar veículos automóveis e outros bens móveis.

SEXTO

Os lucros líquidos disponíveis, apurados em cada balanço, serão ou não distribuídos, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

Está conforme o original. Numeradas de folhas uma a folhas duas.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos cinco dias do mês de Dezembro de 1990.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

AUGUSTO MEIREIS & CRUZ NOVO, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00404. N.º de identificação de pesoac olectiva 502 318 678. N.º de inscrição 00002. N.º e data da apresentação 010 — 90-09-27.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi aumentado o capital social de 1 000 000\$00 para 10 000 000\$00, sendo o reforço de 9 000 000\$00 em dinheiro, tendo em consequência o artigo terceiro do respectivo contrato ficado com a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado é de DEZ MILHÕES DE ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas de CINCO MILHÕES DE ESCUDOS, pertencentes a cada um dos sócios AUGUSTO PIRES VAZ MEIREIS e ANTÓNIO FERNANDO DA CRUZ NOVO.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos cinco dias do mês de Dezembro de 1990.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

- ★ Lavagem de Vidros e Alcatifas
- ★ Limpeza de Escritórios
- ★ Tratamento de Tijoleiras
- ★ Decapagens a Alta Pressão
- ★ Limpeza Geral de Fins de Obras

Telef. 963405

R. de S. Miguel, 17

APÚLIA

4740 ESPOSENDE

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO FEZ O BALANÇO DO ANO

(Continuação da 1.ª página)

piscina municipal. De resto, esclareceu o autarca, «pela primeira vez, a Câmara conseguiu assinar um conjunto de contratos-programa com o Governo, situação que nunca se aproveitou... Lembro que se resolveu o problema do Hospital de Esposende e que trará do Governo, entre 80 a 100 mil contos; vamos assinar um contrato-programa para construção de piscinas em Forjães — que deve custar entre 50 e os 60 mil contos e para a qual, o Governo financiará em 50%; vamos construir um ginodesportivo em Fão, de que teremos 50% do custo através do Governo; a ampliação das instalações do edifício da Câmara Municipal; dotaremos alguns clubes desportivos com meios de transporte e através de contrato-programa com a Direcção-Geral dos Desportos; o mesmo sucederá com o Ministério do Ambiente para assegurar o abastecimento de água a todo o concelho; habitação social para ocorrer a dificuldades de famílias de fracos recursos e para os jovens».

NA HORA DA MUDANÇA

«Sempre disse que, era importante, conseguir o máximo dos meios exteriores à própria Câmara. As receitas são insuficientes para garantir um salto no desenvolvimento do concelho», diria Alberto Figueiredo quanto à hora da mudança.

As obras realizadas, segundo esclareceu o autarca esposendense, foram possíveis graças à «ginástica orçamental» e de verbas obtidas através das entidades envolvidas no desenvolvimento cultural, do ambiente e de carácter social. Daí, ser possível o abastecimento de água à freguesia de Antas, o arranjo da Rua de S. João em que, «havendo uma participação da zona de jogo de 10 mil contos, o custo da obra irá para os 45 ou 60 mil contos, tem a participação de 65% do FEDER o que significa, a Câmara entrará com uma parte irrisória. Não será obra de fachada, antes, «uma obra segura, será obra para durar».

Instado a pronunciar-se sobre qual a estratégia a seguir e a que obedeceu as acções até agora realizadas, diria o autarca: «Estas acções não foram mais que

uma preparação ao longo do ano. É que, alguns dizem que a Câmara não fez nada. Mas, chegamos ao final do ano sem dinheiro. Até conseguimos um programa que veio a ser aprovado por unanimidade da Câmara e, praticamente, pela Assembleia Municipal, só com uma abstenção, o que é raro na história do concelho».

O orçamento, face ao Plano de Actividades aprovado, atinge 1,6 milhões de contos, o que sucede pela primeira vez, «mas, se tudo correr normalmente e os projectos arrancarem conforme prevemos, o nosso orçamento poderá atingir os dois milhões de contos no final deste ano».

«Não se pode mudar a face de Esposende todos os dias só mudará de 50 em 50 ou 100 anos». Os estudos a efectuar das realizações em Plano, são complexos e demorados e, terão de ser bem pensados. Também, o esforço de muitos técnicos e de especialistas e de entidades envolvidas na matéria», esclareceria Alberto Figueiredo. Por isso, o arranjo da zona ribeirinha será objecto de discussão pública, com maquete preparada para o efeito. «Será feita uma negociação com o Governo para a participação desta obra que deverá atingir um milhão de contos. «A Câmara não tem dinheiro e para se concretizar este Plano, só com a participação do Governo. Aliás, este estudo e as obras, podem passar pela mudança da barra ou pela sua manutenção e daí, atingir verba tão elevada». Aliás, «a boa relação entre esta Câmara e o Governo», eventualmente, poderá ser alterada com o resultado das próximas eleições legislativas. Contudo, o esforço desenvolvido levará a bom termo os Planos preparados durante este mandato e, disse o autarca: «é evidente que poderá ser diferente. As pessoas serão outras e poderão discordar das nossas propostas e, diga-se, terão esse direito».

O Orçamento, como se disse, atingiu o milhão e meio de contos. Como foi possível tão dilatado Orçamento, esclareceu o Presidente da Câmara: «Graças ao trabalho desenvolvido e que passou por negociações dos dinheiros da zona de jogo, pelas obras que estavam sem participa-

ção do FEDER (e que vieram a ser conseguidas); pelos contratos - programas negociados com o Governo».

Tratou-se, sem dúvida, dum trabalho de «sapa». «Sem dúvida» diria o autarca, acrescentando: «A Câmara não estava preparada para este tipo de acções, devido à falta de técnicos. As dificuldades, é óbvio, surgem. Hoje bem definido o que a Câmara pretende, temos uma estratégia, agora há que lutar por ela»...

Dos fundos comunitários, revelou o autarca, «somos capazes de receber tanto, nestes anos, como nos cinco anteriores. Para isso, as obras terão de ser lançadas atempadamente», condição sem a qual, não será viável a concretização do Plano e das estratégias delineadas.

«Há que ter calma», rematou o Presidente da Câmara. «Sabemos o que pretendemos num futuro próximo».

ASSALTANTES E VIGARISTAS

(Continuação da 1.ª página)

minutos bastaram para pôr em pânico os funcionários e clientes, apesar destes e daqueles se terem apercebido do assalto quando o «gentelman» gritou às funcionárias para lhe entregarem o dinheiro.

Um carro de matrícula espanhola foi o meio de fuga deste assaltante que, até ao momento, se desconhece quem seja.

O lucro concerteza que não deu para o susto. A Polícia Judiciária tomou conta da ocorrência.

★

Entretanto e no dia anterior fora assaltado um estabelecimento comercial, junto à Praça do Município. A pastelaria e café que fora do Geninho e, entretanto, mudou de gerência foi roubada. Os indesejáveis visitantes, segundo informações, abasteceram-se de bebidas e praticaram os estragos da ordem.

★

Dias antes na Estrada Nacional, junto ao cruzamento da Senlora da Saúde, autêntica feira móvel de casacos de peles, foi montada, a preços impressionantes de saldos.

Um veículo espanhol fazia a cobertura a eventual policiamento. Um indivíduo disfarçado de mecânico iludia a avaria do sistema, enquanto outro oferecia os seus saldos a bom preço.

Ao fim de pouco tempo uma furgoneta «comprou» quase toda a mercadoria e o «pessoal» largou, concerteza para outras paragens.

Só não comprou quem não quis e não viu quem por lá não passou.

Álcool e alta velocidade derrama sangue na estrada

(Continuação da 1.ª página)

pelas estradas, colocando os condutores mais cautelosos em risco de acidente. Isto poderá ser o reflexo dos 188 mil veículos vendidos em 1990, a que corresponde mais 8,2% de vendas, em relação ao ano anterior. Não podemos esquecer que o automóvel é um precioso instrumento de trabalho de muitos portugueses e, tal com outra qualquer ferramenta, se não usada cuidadosamente, diminui a sua rentabilidade.

Há dias, um motorista profissional dizia: «só há respeito pelas regras de trânsito, antes de tirar a carta e quando vê a polícia na estrada». Este sentimento, extremado, diz bem da mentalidade de milhares de condutores.

A Prevenção Rodoviária Portuguesa gasta «rios de dinheiro» nos conselhos aos automobilistas. Ninguém liga patavina!

O rigor do policiamento tende a aumentar, porque nós portugueses, latinos, temos medo, só e apenas, da multa. O resto é conversa e, «prego no fundo».

O panorama da sinistralidade nas estradas portuguesas, em simultâneo, a desolação e consternação no seio de muitas famílias, é alarmante. Por isso, o cumprimento das mais elementares regras de trânsito e da segurança rodoviária, são os conselhos que temos o dever de transmitir aos nossos leitores.

A. L. COSTA

ASSINATURA DE AMIGO

António Almolda Miquelino (Lisboa)	2 000\$00
Domingos Ribeiro (França)	1 500\$00
Manuel Fernando Santos Ferreira (França)	1 500\$00
Manuel Gonçalves Rites (França)	1 500\$00
Viúva de José Sá Pereira Portela (Esposende)	1 500\$00
Manuel Barros de Oliveira (Gandra)	1 500\$00
Joaquim Dias Gonçalves (Gemeses)	1 500\$00
Álvaro de Barros Ferreira (Esposende)	1 500\$00
Joaquim Rodrigues Ferreira (Suíça)	1 500\$00
António Silva Pereira (Suíça)	1 500\$00
Emílio Cruz Neiva (Antas)	1 500\$00
Manuel António Garcia Monteiro (Porto)	1 500\$00
António Alexandre dos Santos (Esposende)	1 500\$00



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

A. ELECTRA APÚLIA, L.DA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00285. N.º de identificação de pessoa colectiva 501 844 970. N.º de inscrição Av. 2/ N.º 3. N.º e data da apresentação 001 — 90-09-05.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia de escritura, donde consta ue foram nomeados gerentes MANUEL TORRES MARTINS, solteiro, maior, residente no lugar de Areia, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende; ANTÓNIO MARQUES DA COSTA, solteiro, maior, residente na Rua Padre Francisco Almeida, n.º 34, na freguesia de Fraião, concelho de Braga; JOSÉ ARMANDO BRANDÃO, casado, residente no lugar de Casal Novo, freguesia de Lomar, concelho de Braga.

Conservatória do Registo

Comercial de Esposende, aos cinco dias do mês de Dezembro de 1990.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Neiva Portela



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

LACTÍNIOS DAS MARINHAS, L.DA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00023. N.º de inscrição 00004. N.º e data da apresentação 008 — 90-09-04.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que BERTA MARIA BACELAR DE CASTILHO, solteira, maior, residente na Rua João Grave, n.º 128, 1.º direito, frente, Porto, foi nomeada gerente.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos cinco dias do mês de Dezembro de 1990.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Neiva Portela

JOSÉ MARIA D'ALPUIM

PSICÓLOGO

Consulta - Aconselhamento - Psicoterapia
Jovens - Adultos - Pais - Casais

Consultório: Rua Manuel Espregueira, 72
4900 VIANA DO CASTELO
Marcações: Telef. 058/26604

Jornal Desportivo

(Continuação da 8.ª página)

parecem querer baixar de ritmo. Finalmente o Vila Chã teima em não «querer» fugir aos lugares da cauda.

Resultados:

- 13.ª jornada
 Palmeiros - Vila Chã, 5-1
 Prado - Marinhas, 1-2
 Ribeirão - Apúlia, 5 0
 Fão - Lagense, 4-2
 Antas - Merelinense, 1-0
 14.ª jornada
 Realense - Vila Chã, 2-2
 Apúlia - Pdado, 0-2
 Marinhas - Ceram., 2-1
 Merelinense - Fão, 3-0
 Pousa - Antas, 1-1

II DIVISÃO

Decorridas catorze jornadas do distrital da 2.ª divisão da A. F. de Braga, o Gandra F. C. segue no topo da tabela classificativa, sem ter ainda conhecido a derrota!!!

Resultados:

- Louro, ? - Gandra, ?, relativo ao jogo em atraso da 9.ª jornada
 13.ª jornada
 Gandra - Sequeirense, 2-2
 14.ª jornada
 Gandra - Necessidades, 2-0

III DIVISÃO

Na 3.ª divisão regional, o D. R. Estrelas do Faro mantém-se no primeiro lugar da classificação e vem somando vitórias e boas exibições.

Resultados:

- 13.ª jornada
 E. do Faro - Meãs, 3-0
 14.ª jornada.
 E. do Faro - Remelhe, 4-0

JUNIORES

Os juniores do F. C. de Marinhas e da A. D. E. parece poderem garantir o apuramento para passarem à fase final, como corolário dos resultados alcançados. Os miúdos do Antas, por seu lado, estão a participar na prova com dignidade desportiva.

Resultados:

- 12.ª jornada
 Brufense - Espos., 1-3
 Marinhas - Louro, 6-3
 Santa Maria - Antas, 6-1
 13.ª jornada
 Espos. - Andorinhas, 1-0
 Antas - Alvelos, 0-3
 Estrelas - Marinhas, 0-2

- 12.ª jornada
 S.ta Maria - Marinhas, 1-0
 13.ª jornada
 Espos. - Gil Vicente, 1-5

Os juvenis da A. D. E. e do F. C. de Marinhas ainda têm fortes possibilidades de se apurarem para a fase final, embora os esposendenses estejam melhor posicionados.

INICIADOS

Terminou a fase de apuramento do distrital de iniciados, na qual participou a equipa do F. C. de Marinhas que se classificou em 5.º lugar e o último resultado foi:

- Marinhas - S.ta Maria, 2-0

ASS. F. VIANA DO CASTELO I DIVISÃO

A equipa sénior do Forjães S. C. está a fazer um campeonato bastante regular tendo conseguido até ao momento (12.ª jornada), 6 vitórias, 4 empates e 2 derrotas, o que lhe confere 22 pontos e lhe dá o 3.º lugar na tabela classificativa e boas perspectivas para pensar numa subida ao nacional da 2.ª divisão.

- Últimos resultados:**
 Forjães - Lanhelas, 2-0
 Ancorense - Forjães, 0-0

ANDEBOL

Decorrida mais uma quinzena e os atletas do Esposende Andebol Clube Jovem da Escola Secundária foram coleccionando mais alguns êxitos. Neste período merece destaque o excelente comportamento das jovens femininas, equipa A, no Torneio Internacional de Gaia, onde se classificaram num honroso 3.º lugar, entre doze categorizadas formações portuguesas e espanholas.

Merece também realce a excelente vitória alcançada pelas infantis femininas no Torneio de Leiria e, finalmente, a brilhante actuação e consequente vitória da equipa sénior masculina no campeonato regional da A. A. de Viana do Castelo, conseguida sobre a fortíssima equipa dos Capitães de Abril, em Viana do Castelo. Recorde-se que para o Torneio de Abertura, nos dois jogos realizados, entre as

duas formações, os vianenses venceram ambos.
Resultados:
IV TORNEIO

INTERNACIONAL DE GAIA

- Juvenis femininas**
 Selecção da Galiza, 12 - Esposende A, 12
 Lagos - Esposende A, 7-7
 Vigorosa - Espos. A, 8-8
 C. Gaia - Espos. A, 7-17
 A. Garret - Espos. A, 11-10
 Porto Salvo (Oeiras), 12 - Esposende A, 13

TORNEIO DE LEIRIA

- Juvenis femininas**
 Leiria - Esposende B, 4-3
 Porto Salvo (Oeiras), 20 - Esposende B, 3

A equipa de Esposende B classificou-se em 4.º lugar.

- Infantis femininas**
 Leirai - Esposende, 3-11

- Iniciadas femininas**
 Porto Solvo (Oeiras), 7 - Esposende, 3

- J. do Liz - Esposende, 6-4
 Lagos - Esposende, 6-4

As iniciadas de Esposende classificaram-se em 4.º lugar.

CAMP. REGIONAL A. A. DO PORTO

- Juvenis femininas**
 Trofa - Esposende, 3-38
Iniciadas femininas
 Sobreira - Esposende, 0-15

CAMP. REGIONAL A. A. DE BRAGA

- Juvenis masculinos**
 Coelima - Espos., 15-15

- Iniciados masculinos**
 Esposende - Vizela, 23-4

- Infantis masculinos**
 Esposende - Vizela, 11-16

CAMP. REGIONAL A. A. V. DO CASTELO

- C. de Abril - Espos., 23-25

ATLETISMO

II S. SILVESTRE DE ESPOSENDE

Como já noticiamos, teve lugar em 29 do passado mês de Dezembro a II S. Silvestre de Esposende, uma organização da secção de atletismo da A. D. E.

Inscreveram-se 69 atletas, partiram 62 e concluíram 50.

Classificações:

- Masculinos, 1.º** Mário Sá, N. D. da Silva; **2.º** Rui Laranjeira, ACARF, Forjães; **3.º** José Martins, J. M. B., de Forjães.

- Equipas, 1.º** ACARF, de Forjães; **2.º** J. M. B., de Forjães; **3.º** Núcleo Desportivo da Silva.

- Femininos, 1.ª** Mónica Barros, individual; **2.ª** Sandra Capitão, A. D. E.; **3.ª** Raquel Calheiros, C. J. Escuteiros de Marinhas.

- Equipas, 1.º** C. J. Escuteiros de Marinhas; **2.º** A. D. E.

- Veteranos I, 1.º** Jorge Loureiro; **2.º** Mário Vale; **3.º** Carlos Barros, todos da A. D. E.

- Equipas, 1.º** A. D. E. **Veteranos II, 1.º** João Costa, A. D. E.

- Veteranos IV, 1.º** Adão Ribeiro, A. D. E. **2.º** Adão António Ribeiro, C. J. Escut. Marinhas.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA E BENEFICENTE

DOS

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE

CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 22.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária desta Associação para as 20,30 horas do dia 2 de Fevereiro de 1991, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Meia hora para discussão de qualquer assunto de interesse para a Associação;

2 — Apresentação, discussão e aprovação das Contas de Gerência e Parecer do Conselho Fiscal, referentes a 1990.

Se à hora indicada não comparecer a maioria absoluta de sócios, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

NOTA — Conforme o disposto nos artigos 15.º e 18.º dos Estatutos, só se encontram em pleno gozo dos seus direitos, podendo intervir na Assembleia Geral, os senhores associados que tenham as suas quotas pagas até Dezembro de 1990.

Esposende, 15 de Janeiro de 1991.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) António Alberto Guimarães Teixeira da Silva

INVERNO BASTANTE CHUVOSO

Apesar de nos encontrarmos no Inverno e ser natural e característica a chuva, no princípio deste ano, foram mais frequentes os aguaceiros tocados a rajadas de vento, quer do norte quer do sul.

O frio também quis marcar presença e tanto os dias como as noites se tornaram convidativos ao aquecimento suplementar das lareiras, dos fogões de sala e dos aquecedores.



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

ALFREDO FERREIRA & FILHO, L.DA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00117. N.º de identificação de pessoa colectiva 500 851 026. N.º de inscrição 0001. N.º e data da apresentação 005 — 90-09-20.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura, donde consta a renúncia da gerência pelo sócio ALFREDO LOPES RODRIGUES FERREIRA.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos cinco dias do mês de Dezembro de 1990.

A Conservadora Destacada,
 a) Maria do Céu Nelva Portela



«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00117. N.º de identificação de pessoa colectiva 500 851 026. N.º de inscrição 0002. N.º e data da apresentação 006 — 90-09-20.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi aumentado o capital social de 500 000\$00 para 2 000 000\$00, sendo o reforço de 1 500 000\$00 em dinheiro, tendo em consequência o artigo terceiro e ainda o artigo quinto do respectivo contrato ficado com a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de DOIS MIL CONTOS e corresponde à soma de três quotas, uma de QUATROCENTOS E CINQUENTA CONTOS, pertencente ao sócio ALFREDO LOPES RODRIGUES FERREIRA, uma de SETECENTOS E SETENTA E CINCO CONTOS, pertencente ao sócio JOSÉ INÁCIO MIRANDA FERREIRA e uma de SETE CENTOS E SETENTA E CINCO CONTOS, pertencente à sócia MARIA PALMIRA GOMES DOS SANTOS PORTELA FERREIRA.

ARTIGO QUINTO

A gerência da sociedade, pertence aos sócios JOSÉ INÁCIO MIRANDA FERREIRA e MARIA PALMIRA GOMES DOS SANTOS PORTELA FERREIRA.

Dois — Para vincular a sociedade basta a assinatura de qualquer um dos gerentes.

Três — A gerência é permitida a aquisição, alienação ou oneração de bens móveis.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos cinco dias do mês de Dezembro de 1990.

A Conservadora Destacada,
 a) Maria do Céu Nelva Portela

VENDO

LOJA — URBANIZAÇÃO A. ZÃO

(Junto à Casa do Povo)

Telef. 962150/961461

PRECISA-SE

Assentador de ladrilho especializado

eregir ESPOSENDE

QUINTA DA TEJA - SOCIEDADE AGRÍCOLA, L.DA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00429. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 448 474. N.º de inscrição 00001. N.º e data da apresentação 002 — 90-11-20.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que entre REINALDO GOUVEIA SARAIVA DE CASTILHO, casado na separação de bens com Maria Fernanda de Castro Bacelar Castilho, residente na Avenida Rocha Gonçalves, n.º 14, freguesia e concelho de Esposende; BERTA MARIA BACELAR DE CASTILHO, solteira, maior, residente nas Dunas de Suave Mar, lote 8, freguesia e concelho de Esposende; PAULO JOSÉ BACELAR DE CASTILHO,

LHO, casado na separação de bens com Maria de Fátima Almeida Teixeira de Castilho, residente na Rua Augusto Gil, n.º 2, 1.º andar C, freguesia de Cedofeita, concelho do Porto e MARIA SOFIA BACELAR DE CASTILHO, solteira, maior, residente na dita Avenida Rocha Gonçalves, n.º 14, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «QUINTA DA TEJA — SOCIEDADE AGRÍCOLA, LIMITADA», tem a sua sede na Avenida Rocha Gonçalves, número catorze, freguesia e concelho de Esposende e durará por tempo indeterminado, com início a partir de hoje.

ARTIGO SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste na «Indústria agrícola, pecuária e silvícola e comercialização dos respectivos produtos».

ARTIGO TERCEIRO

O capital social é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de quatro quotas iguais e no valor de cem mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios, Reinaldo Gouveia Saraiva de Castilho, Berta Maria Bacelar de Castilho, Paulo José Bacelar de Castilho e Maria Sofia Bacelar de Castilho.

ARTIGO QUARTO

A cessão de quotas é livre entre sócios, relativa-

mente a terceiros, que depende do consentimento da sociedade, a sociedade, em primeiro lugar e depois os restantes sócios terão direito de preferência.

ARTIGO QUINTO

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral fica afectada aos sócios Reinaldo Gouveia Saraiva de Castilho, e Berta Maria Bacelar de Castilho, que desde já são nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de qualquer um deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

ARTIGO SEXTO

As Assembleias Gerais, para as quais a lei não prescreva outros prazos e formalidades, serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção

endereçadas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme o original. Numeradas de folhas uma a folhas três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos cinco dias do mês de Dezembro de 1990.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Neiva Portela



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

FARIA & FERNANDES, L.DA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00088. N.º de identificação de pessoa colectiva 500 667 845. N.º de inscrição 00005. N.º e data da apresentação 09/11 — 90-09-28.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura, da qual consta a autorização para continuação na firma do apelido «FERNANDES», dos ex-sócios José Fernandes e Eugénia Augusta Marcelo Fernandes. DATA DA AUTORIZAÇÃO: 90-06-28.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos cinco dias do mês de Dezembro de 1990.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Neiva Portela



«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00088. N.º de identificação de pessoa colectiva 500 667 845. N.º de inscrição Av. 1/N.º 1. N.º e data da apresentação 012 — 90-09-28.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia de escritura, donde consta a renúncia à gerência pelos ex-sócios José Fernandes e Eugénia Augusta Marcelo Fernandes.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos cinco dias do mês de Dezembro de 1990.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Neiva Portela

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00088. N.º de identificação de pessoa colectiva 500 667 845. N.º de inscrição 00006. N.º e data da apresentação 013 — 90-09-28.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi depositada na pasta respectiva a acta onde consta ue foram nomeados gerentes AMADEU AMARAL e GABRIEL PAIVA FERREIRA.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos cinco dias do mês de Dezembro de 1990.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Neiva Portela

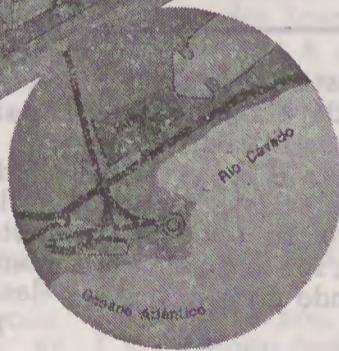
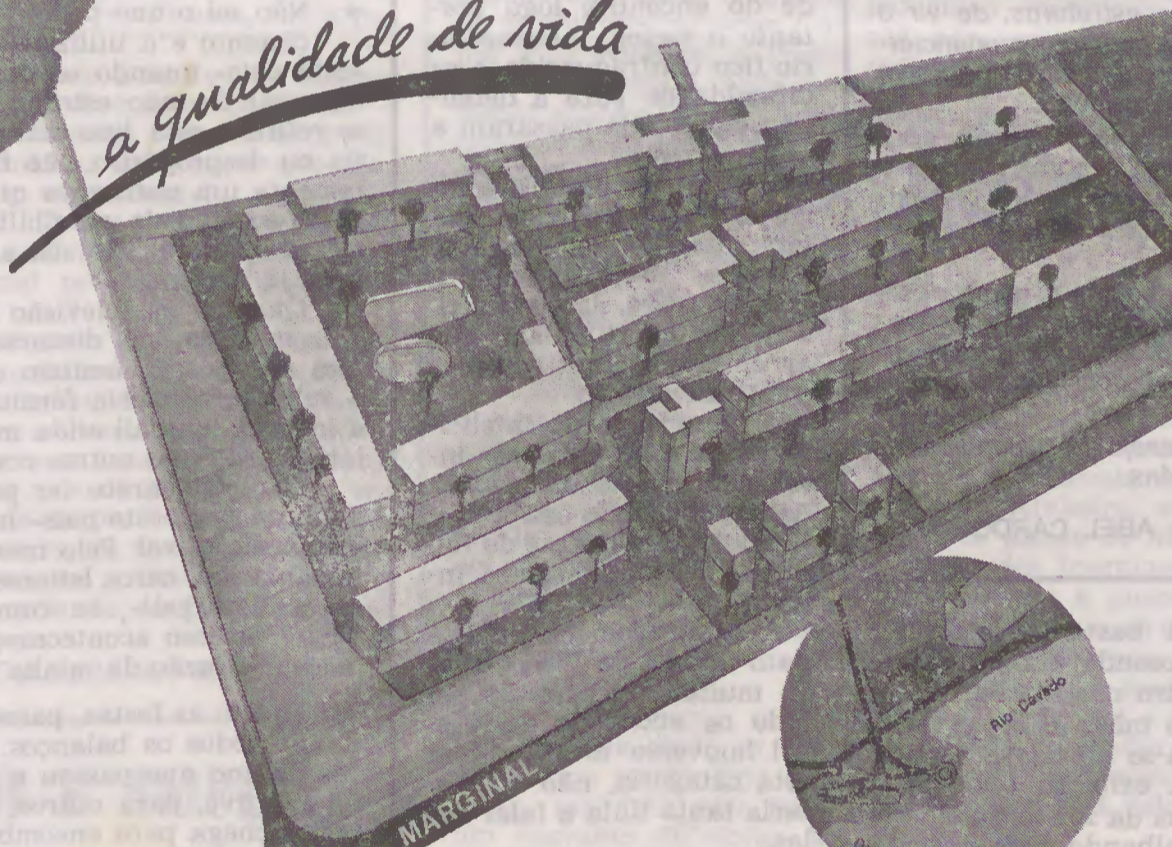
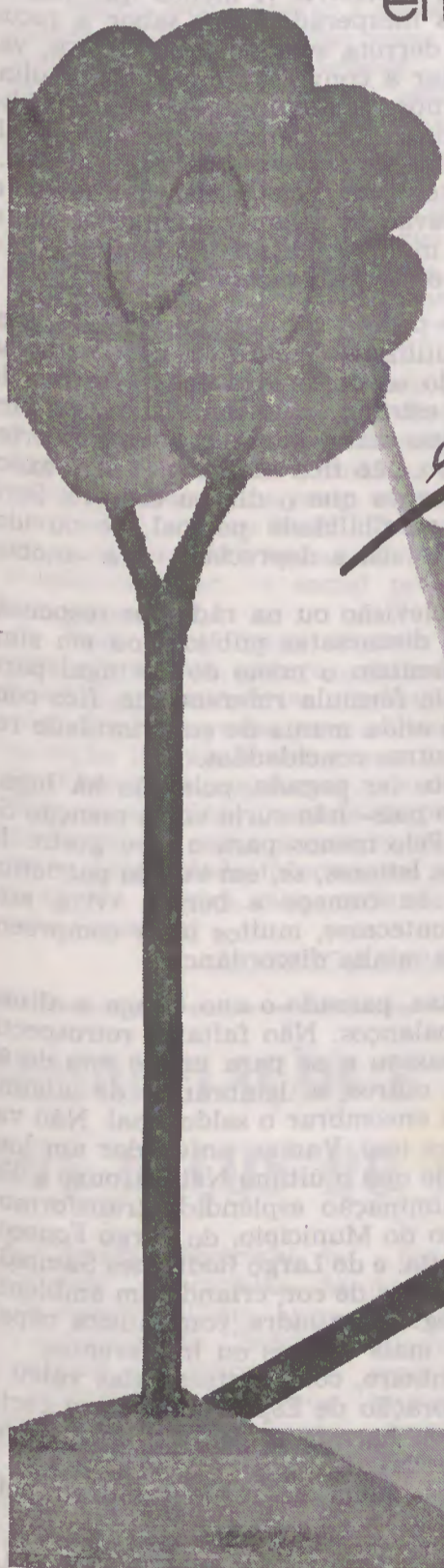
novos empreendimentos:



aldeamento turístico

ESPOSENDE

a qualidade de vida



Soc. Imobiliária Foz do Neiva, L.da

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17 - TEL. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

Jornal Desportivo

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (Zona Norte)

A. D. DE ESPOSENDE, 2

RIO AVE FUTEBOL CLUBE, 2

Árbitro: Donato Ramos, de Viseu.

Formação das equipas:

Esposende — Lourenço; Caxina, Bino, Edilson e Paulinho; Tó Almeida, Vasco e Belo (cap.); Miller (Antunes, 40 m., depois Serginho, 87 m.), Mané e Meia Noite.

Ao intervalo: 2-1.

Marcadores: Edilson, aos 10 e 20 m.; Luis Miguel, aos 37 m.; Bino, aos 82 m., na p. b.

Cartões amarelos: Daniel, 60 m.; Eusébio, 67 m.; Belo, 85 m.; e Tó Almeida, 87 m.

COMENTÁRIO

Estiveram frente a frente duas equipas com ambições diferentes: uma, o Rio Ave, para a subida à 2.ª divisão de honra; a outra, o Esposende, para a manutenção na 2.ª divisão B.

Proporcionaram um bom espectáculo e houve tam-

Quando iam decorridos dez minutos de jogo, o Esposende adiantava-se no marcador. Livre apontado à entrada da área por Meia Noite, para o coração da mesma, e Edilson a elevar-se para introduzir a bola na baliza vilacondense.

A turma encarnada continuou na toada de ascendência à procura de uma vantagem mais tranquilizadora, e quando iam decorridos vinte minutos, o Esposende elevou a contagem para 2-0. O Rio Ave via assim a sua «traineira» a afundar-se, o «capitão» do barco, Mário Reis, fez alterações para minorar os «rombos» causados pela equipa da foz do Cávado e, em parte, conseguiu esses objectivos. Apostou mais no ataque e passados dezasseis minutos, o Rio Ave fez o seu primeiro golo. Um balde de água fria para as hostes esposendense.

Na 2.ª parte, os homens de Vila do Conde estavam dispostos a virar o resultado, carregaram sobre o Esposende que, por sua vez, cedeu o seu meio campo ao adversário. O estratega Belo acusou o desgaste dispendido na primeira metade do encontro, logo portanto o sector intermediário ficou enfraquecido, e as dificuldades para a defensiva encarnada passaram a ser maiores.

Mas, apesar disso, a equipa da foz do Cávado podia ter feito o 3.º golo, quando Antunes esbarrou com a bola na trave, não concretizou esta oportunidade que arrumaria definitivamente o seu adversário. E num golpe de infelicidade, um defesa da casa introduziu a bola na própria baliza, chegando assim desta maneira o empate do Rio Ave, que consideramos injusto.

A arbitragem do Sr. Donato Ramos, de Viseu, esteve muitíssimo bem. Se em todo os encontros de futebol houvesse árbitros com esta categoria, não se gastaria tanta tinta a falar deles.

Trofense . Esposende, 2-1

Abel Cardoso

Taça Honra A. F. de Braga

Com a disputa de mais três jornadas, prosseguiu a Taça de Honra da A. F. de Braga, na qual participa a A. D. E., com uma equipa mesclada de seniores e juniores.

Resultados:

Moreireise - Espos., 2-0
Esposende - Braga, 1-1

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. FUTEBOL DE BRAGA

I DIVISÃO

Sensacionalmente, o Antas F. C. está a justificar o

COORDENADAS DO ACASO

★ Já há tempos, após o período de férias estivais, me referi, de modo breve (aliás como é característica destes escritos), à chamada crise do Golfo. E, se bem me lembro, dizia, então, que tal guerra, eminente não seria longa. Acrescentava, ainda, que tudo se resolveria cedo. Tanto quanto outros que sobre o assunto se debruçaram, enganei-me; afinal a guerra já dura há meses! Não será uma guerra convencional, com infantaria, tanques e aviões activos. Assiste-se a grande movimento de tropas e material, o aparato bélico assume proporções inauditas, mas a batalha propriamente dita não acontece. A guerra tem sido mais de palavras e de ameaças, de radicalismos ferozes. Não terá efeitos demolidores imediatos, as vítimas depressa recuperam e nem sequer necessitam de tratamento ambulatorio. Restará, como sequela temporária, uma certa angústia, motivada por receios permanentes, por uma expectativa que tem tanto de curioso como de doentio. Trata-se de um novo fator ou uma forma de «stress».

Com pertinência, cada um de nós poder-se-á interrogar: afinal de que lado está a força? Saddam e os seus guerreiros e diplomatas configurarão, efectivamente um tigre de papel? E os ocidentais, dirigidos pelos E. U., estarão suficientemente coesos para se impor, com sucesso, ao líder iraquiano? Entretanto a diplomacia nada resolve e uma certa descrença vai-se apoderando dos que sempre sonharam com a a resolução pacífica do conflito.

Sinceramente, não estou a gostar nada da situação. É claramente explosiva. A menos que registe um golpe de rins inesperado, com sabor a recuo estratégico, ou a derrota sem qualquer honra, vamos ter de suportar a convulsão e os seus resultados. Mesmo que nós, portugueses, por intermédio de vozes autorizadas, afirmemos que não nos envolveremos profundamente, havemos de pagar favas...

Quando o leitor tiver este jornal nas mãos, a crise poderá ter levado o safanão definitivo. Falta saber se vai doer muito e por quanto tempo se vão sentir as réplicas e consequências.

★ Não sei o que poderá ter determinado o aparecimento e a utilização contínua da expressão «este país» quando se pretende referir o nome de Portugal. Se não estranho que um visitante assim se refira a esta lusa terra, sem nisso ver descortezia ou despropósito, não fico indiferente se é exactamente um português que o diz ou escreve. Será uma questão de sensibilidade pessoal, de ouvido, talvez; mas que me soa a depreciação e a «snobismo», lá isso soa!

Quando, na televisão ou na rádio, os responsáveis maiores, nas discursatas públicas ou em simples entrevistas, omitem o nome de Portugal para o substituírem pela fórmula referenciada, fico com a ideia de que ali anda mania de superioridade relativamente aos outros concidadãos.

A moda parece ter pegado, pois não há lugar nenhum que «este país» não surja como menção de brilho discutível. Pelo menos para o meu gosto. Já imaginaram, caros leitores, se, em vez do patriótico «viva Portugal!», se começa a berrar «viva este país»? Se isso acontecesse, muitos mais compreenderiam a razão da minha discordância.

★ Findas as festas, passado o ano, chega a altura de todos os balanços. Não faltarm retrospectivas do ano que passou e, se para uns, o ano de 90 foi positivo, para outros, a lembrança de alguns factos chega para ensombrar o saldo final. Não vamos escrever sobre isso. Vamos, antes, dar um louvor à luminosidade que o último Natal trouxe a Esposende. Uma iluminação esplêndida transformou as noites do Largo do Município, do Largo Fonseca Lima, da Rua Direita, e do Largo Rodrigues Sampaio em agradável surpresa de cor, criando um ambiente propício ao sortilégio da quadra, com música capaz de mexer com os mais críticos ou indiferentes.

Gastou-se dinheiro, com certeza. Mas valeu a pena, porque o coração de Esposende pulsou certinho o compasso da harmonia, da paz, do inefável prazer de sentir o Natal!

Parabéns para quem se responsabilizou pela iniciativa.

91-01-08

A. PINTO TEIXEIRA

DR. JOÃO PAULO:

NOVO SECRETÁRIO-GERAL DA A. F. DE BRAGA

João Paulo de Castro Morais Gomes, de 33 anos, Licenciado em Farmácia, esposendense de alma e coração, acaba de ser eleito Secretário Geral da Associação de Futebol de Braga, numa lista encabeçada pelo Eng.º Mesquita Machado, Presidente da Câmara Municipal de Braga.

Esposende e o seu concelho têm, a partir de agora, na Associação, um representante que pela sua juventude, pelo seu dinamismo, pelos conhecimentos que tem acerca de futebol e do desporto em geral, muito pode fazer na A. F. de Braga.

O trabalho importantíssimo que terá, para dotar os clubes seus filiados de melhores estruturas, de vir a dar mais voz àqueles que nunca puderam pronunciar-se abertamente para resolver problemas que surgem no dia a dia, será uma tarefa a considerar.

Esta eleição é o prémio mais do que justo para quem se tem dedicado à causa do Desporto. Chegou a hora do futebol português saber aproveitar os elementos mais válidos para que o Desporto seja mais dignificado.

A A. D. de Esposende, ao apontar o nome deste conhecido desportista, que simultaneamente é o Presidente do Conselho Fiscal, está a colaborar para o engrandecimento do futebol nacional, considerado o desporto-rei

O «Jornal de Esposende» deseja-lhe muitas felicidades no seu novo cargo. Parabéns.

ABEL CARDOSO

Treinador: Sá Pereira.

Rio Ave — Joel; P. Andrade (Daniel 30 m.), Bino, Carvalho (Santos Cardoso, 55 m.), Rodolfo Coutinho e Paulinho Lassen, Luis Miguel e Eusébio; Bragança (cap.) e Karim.

Treinador: Mário Reis.

bém bastante emoção. O Esposende começou o encontro com o controle nas suas mãos; o Rio Ave limitava-se apenas a assistir à bela exibição que os homens da foz do Cávado iam espalhando no bem tratado relvado.

MEDITAÇÃO

Ainda que alguém seja perfeito entre os homens, sem a sabedoria que vem de Deus não será nada.

SALOMÃO — Sab. 9,6



234

JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE
TAXA PAGA
AVENÇADO

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

R Cond Agrolongo

que a Direcção espera dos seus jogadores, encontrando-se no 4.º lugar da tabela classificativa, a três pontos dos guias. O Marinhas prossegue na excelente cavalgada da recuperação e, após início muito comprometedor, já está no meio da tabela. Por sua vez o Fão e particularmente o Apúlia

(Continua na 6.ª página)